



MOÇÃO

UGT SAÚDA ACORDO ENTRE A UNIÃO EUROPEIA E A GRÉCIA

O Secretariado Nacional da UGT saúda o recente entendimento entre a União Europeia e a Grécia, o qual pôs termo a um insustentável impasse que fez muitos questionar, não apenas o futuro da Zona Euro, mas o espírito que actualmente preside ao projecto europeu.

Saudamo-lo por constituir um sinal de que, não obstante o processo negocial ter deixado claros os problemas vivenciados na União Europeia, os seus governantes, em última instância, não deixaram de ter em vista a defesa e preservação do ideal de uma Europa inclusiva e pautada pela solidariedade entre os Estados.

Saudamo-lo, também, por garantir a estabilidade imediata da Zona Euro, fundamental para os caminhos futuros da construção europeia e dos Estados-Membros que se encontram numa situação de maior fragilidade e incerteza económica e social, como é o caso de Portugal, cujos processos de ajustamento em curso poderiam ser postos em causa.

Mas devemos saudar ainda, de forma solidária e fraterna, as trabalhadoras e os trabalhadores gregos pela sua continuada aposta no aprofundamento da Democracia e pela coragem revelada em querer continuar na Europa, com os seus parceiros de sempre, onde é o seu lugar por direito próprio, há muitos séculos conquistado.

A importância do consenso alcançado não pode, porém, fazer esquecer todos os avanços, recuos e hesitações que a ele conduziram, incluindo o resultado do referendo realizado na Grécia, pelo qual o povo daquele País expressou de forma clara e inequívoca a sua vontade.

Uma vontade que, como muitos quiseram fazer crer, nunca entendeu a UGT, como já referimos, como sendo contra a União Europeia e a favor de uma saída da Grécia da

Zona Euro, mas antes como um taxativo NÃO à manutenção de uma política de austeridade sobre austeridade que falhou redondamente e cujos resultados são visíveis, não apenas na Grécia.

O Secretariado Nacional da UGT rejeita e continuará a rejeitar uma política europeia de austeridade indiscriminada e a todo o custo, preocupada unicamente com as questões orçamentais e a estabilidade financeira, e condena a insistência na aplicação de medidas, em tudo semelhantes às do passado, que terão profundas consequências sociais e políticas.

Rejeitamos que as soluções a implementar no espaço europeu continuem a colocar em causa as conquistas do Modelo Social Europeu e tenham sempre como instrumentos e efeitos o agravamento das desigualdades, o aumento da pobreza, um elevado nível de desemprego e um ajustamento feito à custa dos direitos e do bem-estar dos trabalhadores, reformados e pensionistas, ou seja, dos rendimentos do trabalho.

O Secretariado Nacional da UGT expressa a sua total solidariedade para com o povo grego que, sendo alheio aos erros de governação cometidos, tem conhecido os efeitos dramáticos das políticas que impõem sacrifícios sobre sacrifícios.

A UGT estará em todas as sedes, nomeadamente no quadro da Confederação Europeia de Sindicatos e da Confederação Sindical Internacional entre outras, ao lado das suas congéneres gregas e de todo o movimento sindical, na luta contra a austeridade cega e na defesa de uma Europa que consolide o seu rumo como um verdadeiro espaço de justiça e solidariedade, com as pessoas no centro das suas políticas.

Lisboa, 22 de Julho de 2015

APROVADO POR UNANIMIDADE PELO SECRETARIADO NACIONAL